

PRODUTIVIDADE DA SOJA APÓS DIFERENTES CULTIVOS DE OUTONO-INVERNO

Denise P. Capristo¹, Ricardo Fachinelli¹, Carla M. G. dos Santos¹,
Odair H. de Oliveira¹, Gessi Ceccon²

¹Universidade Federal da Grande Dourados, denise_prevedel@hotmail.com; rfachinelli@hotmail.com; carlagiroletta@icloud.com; odairhonorato2020@gmail.com; ²Embrapa Agropecuária Oeste, gessi.ceccon@embrapa.br.

A sucessão soja-milho safrinha é o principal sistema de produção de grãos da região Centro-Oeste do Brasil. Por isso, objetivou-se avaliar a produtividade da soja em sucessão a diferentes cultivos de outono-inverno. O experimento foi realizado na safra 2019/2020, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. A soja foi semeada em 22/10/2020 e avaliada em blocos casualizados, com quatro repetições, após os cultivos de outono-inverno (1 - soja em sucessão ao milho solteiro; 2 - ao consórcio milho-braquiária; 3 - após *Brachiaria ruziziensis* estabelecida há três; e 4 - estabelecida há seis anos). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A soja apresentou maior altura de plantas quando cultivada em sucessão ao consórcio milho-braquiária (100,9 cm). Foi observada diferença significativa na massa de 100 grãos e na produtividade de grãos em favor da sucessão ao consórcio milho-braquiária (9,42 g e 3.743 kg ha⁻¹) e a braquiária estabelecida há três anos (8,93 g e 3.655 kg ha⁻¹). A *B. ruziziensis* cultivada no outono-inverno, solteira ou em consórcio com milho safrinha, contribui para o aumento da produtividade de grãos da soja em sucessão.

Palavras-chave: *Brachiaria*; *Glycine max*; plantio direto.

Órgão Financiador: CAPES, CNPq e Embrapa.

Link pôster:

<https://febrapdp.org.br/17enpdp/participante/uploads/poster/1/86490postebsojavitbine-denise-pdf.pdf>